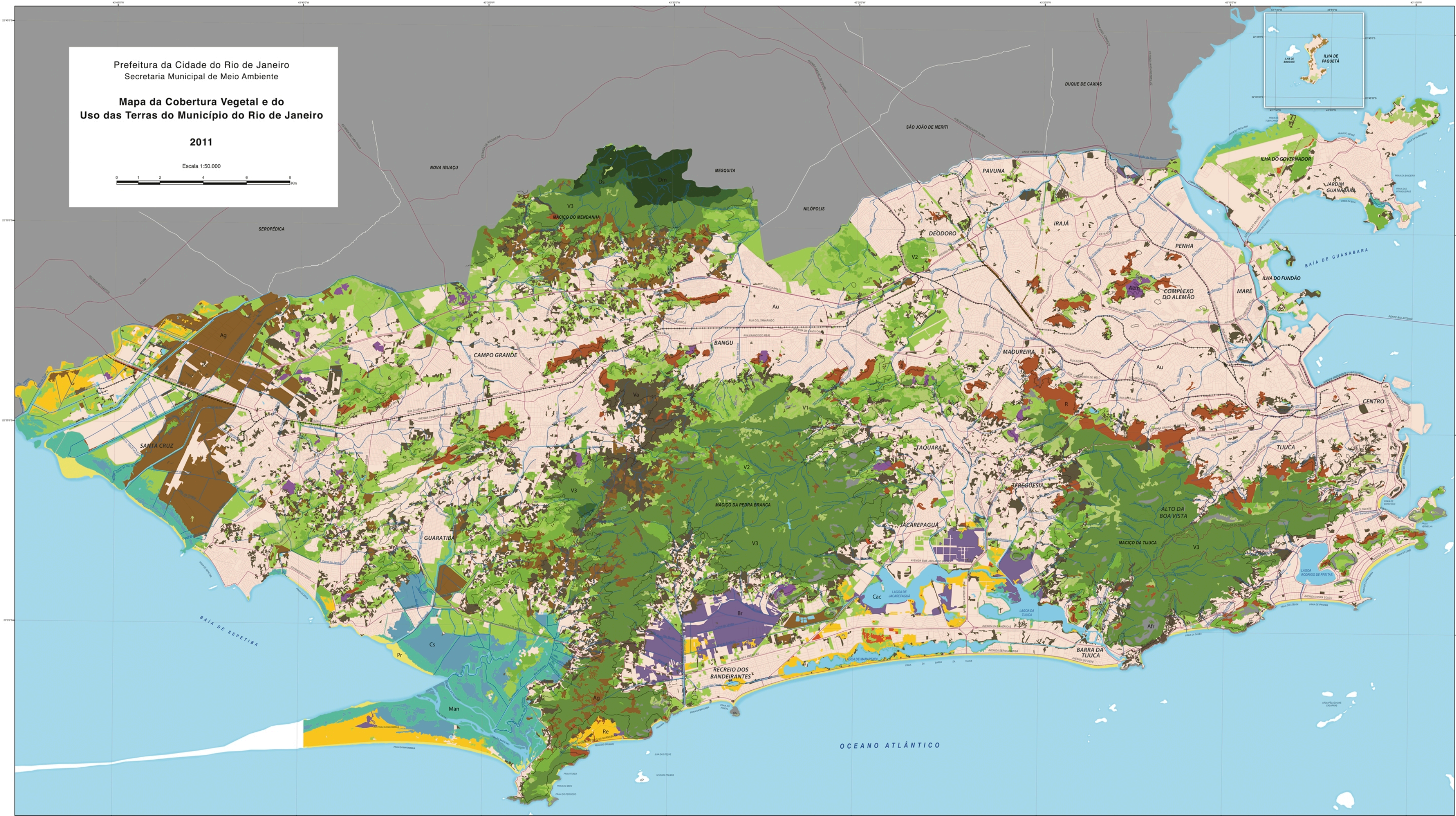


ÁREAS DE VEGETAÇÃO DE MATA ATLÂNTICA

Dm - FLORESTA OMBRÓFILA DENSE MONTANA - Os ambientes de ocorrência desta classe se restringem ao Maciço do Mendanha nas altitudes superiores aos 500 m, até o limite com o município de Nova Iguaçu, com vegetação remanescente muito bem preservada.

Ds - FLORESTA OMBRÓFILA DENSE SUBMONTANA - Os ambientes de ocorrência deste tipo de floresta são encontradas nas altitudes entre 50 e 500 m, no Maciço do Mendanha, nas encostas e vales, com vegetação remanescente muito bem preservada.

V1 - ESTÁGIO INICIAL - Fisionomia herbácea/arbustiva, cobertura aberta ou fechada, com a presença de espécies predominantemente heliófilas, plantas lenhosas, quando ocorrem, apresentam DAP médio de 5 cm e altura média de até 5 m;

V2 - ESTÁGIO MÉDIO - Fisionomia arbustivo/lenhosa, árvores com DAP médio variando de 10 a 20 cm e altura média variando de 5 até 12 metros;

V3 - ESTÁGIO AVANÇADO - Fisionomia arbórea, com DAP médio de 20 cm e altura superior a 20 m;

Re - RESTINGA - Trata-se de formação com influência marinha que reúne vegetação de porte herbáceo, arbustivo ou arbóreo; pode aparecer em solos de substrato arenoso, como cordões de praia e dunas, ou ainda em áreas alagadas, ocupadas pelas matas de "lavadeira".

Man - MANGUEIHAL - São ecossistemas costeiros que ocorrem na transição entre os ambientes terrestre e marinho, ao longo das regiões tropicais e subtropicais, sofrendo influência direta do regime das marés. São constituídos por espécies vegetais lenhosas típicas, além de micro e macrófitas, adaptadas à grande amplitude de salinidade e capazes de colonizar substrato predominantemente não consolidado.

Cs - CAMPOS SALINOS - São áreas relativamente planas localizadas entre formações de mangue e de restinga (em todas as suas variações) que apresentam períodos de inundação marinha, seguidos de secamentos.

Br - BREJO - Inclui as áreas com vegetação predominantemente herbácea sobre solos alagadiços de bacia.

ÁREAS URBANAS E ANTROPIZADAS

Au - ÁREA URBANIZADA - Nesta classe foram consideradas as áreas de uso urbano, estruturadas por edificações e sistema viário, onde predominam as superfícies artificiais não agrícolas. Estão incluídas nesta categoria a área edificada, áreas de rodovias, serviços e transporte, energia, comunicações e terrenos associados, áreas ocupadas por indústrias, complexos industriais e comerciais e instituições que, em alguns casos, se encontram isoladas das áreas urbanas. As áreas urbanizadas podem ser contínuas, onde as áreas vegetadas são excepcionais, ou descontínuas, onde as áreas vegetadas ocupam superfícies mais significativas.

Se - SOLO EXPOSTO - Nesta classe estão incluídas áreas onde houve atividades antrópicas ou naturais que propiciaram a retirada da cobertura vegetal. Áreas que não possuem uso definido tais como áreas de deslaminagem de terra. Vale salientar que os polígonos referentes a esta classe correspondem a uma situação com caráter temporário, pois na data de aquisição das imagens apresentavam-se como tal.

LEGENDA DAS CLASSES DE Mapeamento e VALORES de ÁREA

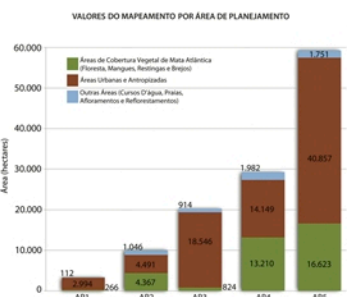
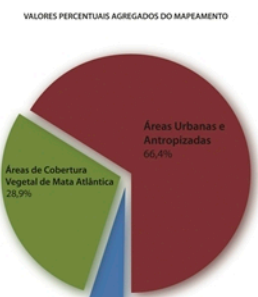
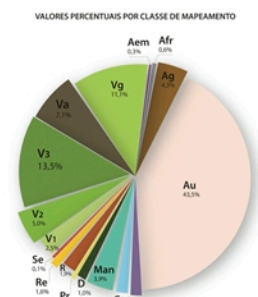
VEGETAÇÃO DE MATA ATLÂNTICA	ÁREAS URBANAS E ANTROPIZADAS	OUTRAS CLASSES
Dm - Floresta Ombrofila Densa Montana	Au - Área Urbanizada	Ab - Afundamento Rochoso
Ds - Floresta Ombrofila Densa Submontana	Ag - Agricultura	Cac - Corpo d'água continental
V1 - Vegetação Secundária - Estágio Inicial	Aa - Vegetação Arbóreo-arbustiva	Pt - Praia
V2 - Vegetação Secundária - Estágio Médio	Va - Vegetação Gramíneo-lenhosa	R - Reflorestamento
V3 - Vegetação Secundária - Estágio Avançado	Aem - Áreas de Extração Mineral	
Re - Restinga	Se - Solo Exposto	
Man - Mangue		
Cs - Campo Salino		
Br - Brejo		
Total Parcial	Total Parcial	Total Parcial
35.290 ha 26,9%	81.037 ha 66,4%	759 ha 0,6%

ÁREAS URBANAS E ANTROPIZADAS

Área Urbanizada	Área total do Mapeamento
53.117 ha 43,5%	122.131 ha 100%

OUTRAS CLASSES

Área Urbanizada	Área total do Mapeamento
53.117 ha 43,5%	122.131 ha 100%



CONVENÇÕES

- Vias Principais
- Ferrovias
- Curva de nível de 100 metros
- Hidrografia

DADOS TÉCNICOS

Mapeamento da cobertura e uso da terra realizado no ano de 2010, obtido a partir de interpretação visual de imagens Worldview-2 DigitalGlobe. Foram utilizadas as imagens de ano de 2010. Pan-Sharped com natural e resolução espacial de 3 metros.

Fontes secundárias do sistema de transporte, hidrografia, limites municipais, divisões administrativas e curvas de nível: Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Projeção Universal Transversa de Mercator, Datum Horizontal SAD69.

Mapeamento técnico realizado na escala de 1:10.000 pela Geoambiente Sensorial Remota Ltda.